IRMÃ ANATÓLIA MODELO DOS JOVENS

Irmã Anatólia Tecla Bodnar - Serva de Maria Imaculada

Modelo e protetora dos adolescentes, crianças, jovens e famílias.

Entre as crianças, adolescente, jovens e famílias estava presente o espírito de uma religiosa que fora escolhida e chamada para ser fiel e discípula de Cristo assim tornando-se a nossa mãe espiritual aqui no Brasil a Ir. Anatólia Tecla Bodnar.

Nascida aos 29 de março de 1884, na longínqua Ucrânia, lá cresceu e viveu o seu tempo de infância, adolescência e juventude. Aos 7 anos de idade foi testemunha ocular da fundação em 1892 da Congregação das Irmãs Servas de Maria Imaculada. Aos 18 anos, sentindo-se atraída para a vida religiosa, ingressou nesta Congregação para nela dedicar a sua vida em prol dos necessitados – para fazer o bem a todos.

Aos 27 anos deu o seu "SIM" total a Deus, consagrando-se a Ele para sempre. No mesmo ano de 1911, juntamente com as outras 6 Irmãs Servas, deixou a sua terra natal, o seu povo e atravessando o Oceano Atlântico, veio como missionária ao Brasil. Aqui dedicou-se aos doentes exercendo com eles uma caridade estrema e fazendo uso dos precários meios dos quais na época podia dispor. Durante 13 anos, dedicou-se a formar outras jovens chamadas a ingressar na Congregação das Irmãs Servas de Maria Imaculada.

Num período de 19 anos como Madre Provincial, dirigiu os destinos da missão das Irmãs Servas no Brasil. Durante o seu mandato, a Congregação cresceu em número de membros e em qualidade dos mesmos. Foram abertas 24 novas comunidades, contando a partir da chegada das Irmãs a Prudentópolis, estado do Paraná.

UMA HOMENAGEM A SUA ESCOLA

Em 1932, transpondo e vencendo mil obstáculos, principalmente de ordem financeira, Ir. Anatólia abriu a casa das Irmãs em Curitiba, onde logo começou a funcionar uma Escola com o Jardim de Infância e o Curso Primário. De início até 1969, esta Escola era denominada de "Colégio Santa Teresinha", construído o atual prédio e ampliando-se o Ensino para o Primeiro Grau completo, a mesma passou a denominar-se "Colégio Madre Anatólia" como pode ser visto na fechada do prédio.

Por que esta denominação? Para homenagear a pessoa da Irmã Anatólia Tecla Bodnar que no Brasil e especialmente em Curitiba, dedicou-se gratuitamente para o bem do próximo, e por isso, tornou-se a mãe espiritual das Irmãs no Brasil e de todas as pessoas atendidas por elas: doentes, professores, alunos, pais, jovens, adolescentes, crianças, adultos e idosos.

IRMÃ ANATÓLIA – MESTRA DE VIDA CRISTÃ

O que podemos aprender da Irmã Anatólia? Desde criança, a Ir. Anatólia nos ensina que devemos "buscar as coisas do alto" (Deus), nos ensina a não contentar-nos só com as coisas materiais, porque as mesmas, por mais que as tenhamos, não nos satisfazem plenamente. Ainda pequena, ela amava a oração, as celebrações na Igreja. Fazia parte de um grupo de crianças que todas as tardes se reuniam ao pé do cruzeiro, na frente da Igreja da vila, para rezar, porque queria descobrir e conquistar um grande ideal na sua vida.

Como jovem, continuou crescendo na fé e nas manifestações da mesma. Participava na vida harmoniosa do seu lar. Amava e respeitava os seus pais, vendo neles a presença de Jesus. Amava a todos os seus familiares e amigos, com um amor puro, transparente, que bebia da fonte inesgotável – o coração de Jesus presente e palpitante no Sacramento da Eucaristia. Trabalhava com afinco no seu próprio cultivo, extirpando as ervas daninhas do egoísmo que nas mais diversas formas costuma se manifestar na natureza humana corrompida pelo pecado. Para isso, fazia uso dos meios que Jesus nos deixou, entre eles, o Sacramento da Confissão. Não cursou Universidades, mas com o pouco que aprendeu, adquiriu a sabedoria que a tornou capaz de descobrir o verdadeiro sentido da vida.

Esta sabedoria, que provinha ao alto, a fez entender que "não há prova maior de amor, do que doar a vida pelo irmão" (Jo. 15,13). Por isso, ela renunciou à liberdade e ao conforto que tinha no seu lar, ao amor e ao aconchego dos seus familiares, à possibilidade de um amor humano que podia realizar-se no casamento, e assumiu a vida religiosa, para poder dedicar-se

livremente a Deus, servindo-lhe gratuitamente no próximo, e de modo especial, no excluído e no mais necessitado.

Abraçando a vida religiosa, escolheu a Deus, presente nos irmãos, como único ideal de sua vida, por Ele seu amor maior, abraçou a pobreza, a castidade a obediência, para tornar-se livre e assim poder estar sempre pronta para ajudar a todo o tipo de necessitados.

IRMÃ ANATÓLIA MISSIONÁRIA NO BRASIL

Por Deus e pelos irmãos, deixou a sua Pátria – Ucrânia e veio como missionária para o Brasil. Aqui acompanhou os primeiros imigrantes que desbravavam as florestas do Paraná e Santa Catarina, dando início aos primeiros núcleos das atuais colônias e cidades do interior. Sem recurso, e fazendo um esforço gigantesco, os imigrantes estavam expostos a diversos tipos de males, doenças que atacavam o corpo e o espírito. Irmã Anatólia, com todo amor, procurava sanar as doenças do corpo e confortar o espírito, anunciando-lhes o Evangelho através do seu exemplo de vida e através da palavra. Sua dedicação pelo povo foi tanta, e sua presença dedicada, simples e humilde, foi tão marcante que se gravou fundo nos corações e nas mentes. Ainda hoje há quem lembre com carinho e veneração a "Irma Médica" – figura inconfundível de boa samaritana, que nunca passou ao lado de alguém, sem lhe confortar e sem lhe prestar qualquer serviço.

IRMÃ ANATÓLIA – AMIGA DOS JOVENS E CRIANÇAS

Embora não trabalhasse como professora, em toda a parte conquistava as crianças e os jovens, porque sabia tratá-los com maternal atenção e carinho. Sempre se interessou pelos alunos que frequentavam as escolas dirigidas pelas Irmãs Servas de Maria Imaculada nas diversas localidades. Visitando as Irmãs, fazia questão de visitar as salas de aula. Conversava com os alunos, incentivava-os a estudarem bem e distribuía caramelos. Nos seus colóquios com as meninas internas, instruía-as na fé cristã, nas boas maneiras de comportamento e dava dicas de como se deve viver concretamente o cristianismo e progredir nas diversas virtudes. Ensinava a fazer sempre tudo por amor de Jesus, a fazer sempre uma boa intenção antes de qualquer ato a ser realizado. Foi sempre muito amada pelas crianças e pelos jovens. Este amor por ela não acabou com a sua morte, mas incrementou-se muito mais agora. Hoje as crianças e os jovens buscam Irmã Anatólia a mestra que lhes indique o caminho ao bem e ensine a vencer todas as

dificuldades para poder viver como Jesus quer, amando a todas as pessoas, fazendo o bem a todos e assim alcançar a santidade à qual todos somos chamados.

IRMÃ ANATÓLIA – A CAMINHO À GLÓRIA DOS SANTOS

Logo após a sua morte, que aconteceu aos 16 de fevereiro de 1956, as pessoas mais achegadas a ela, começaram a rezar pedindo a sua intercessão na certeza de que ela estivesse com Deus e pudesse alcançar-lhes as graças de que necessitavam. E assim aconteceu para muitas delas. Os fiéis guardaram na sua memória e no coração o exemplo vivo de vida verdadeiramente cristã, dedicada ao extremo pelo bem do próximo, e sua fama de santidade nasceu espontânea no meio deste povo que confiava-lhe os seus problemas, as suas necessidades e era atendido.

Esta fama foi crescendo e transpondo as fronteiras de Prudentópolis, do Paraná e do Brasil. Este fenômeno levou as Irmãs da Congregação das Servas de Maria Imaculada a pedir que o Exmo. Sr. Dom Efraim Krevey, OSBM, Eparca para os Ucranianos Católicos no Brasil, abrisse o processo de sua canonização. Isso aconteceu aos 18 de junho de 1993, em Prudentópolis. Desde então a Irmã Anatólia recebeu o título de “Serva de Deus”.

Atualmente os trabalhos do processo estão em prosseguimento. Ouviram-se testemunhas que conheceram a Serva de Deus e estão feitas pesquisas para reunir todo o material escrito dela e a respeito dela. Por enquanto este trabalho está sendo feito aqui no Brasil e mais tarde será transferido para Roma. O que se procura fazer agora é reunir provas sobre a santidade da vida da Irmã Anatólia e suas virtudes heroicas.

Irmã Anatólia recebeu de Deus o dom-carisma de curar os doentes. E foi nesse serviço que ela mais se distinguiu, de uma maneira muito especial. Ela atendia os doentes, procurando curar seus males do corpo e ao mesmo tempo, sanando seus males espirituais. Os doentes atendidos por ela, geralmente se convertiam para uma vida cristã mais autêntica, reatando ou reforçando seus laços de união com Deus e com o próximo.

A Serva de Deus distinguiu-se pelo espírito de oração. Era oração profunda que hauria força para viver a caridade na mais completa abnegação de si mesma. A sua caridade fundamentava-se no amor de Deus e se expressava em mostra de compaixão e misericórdia. Procurou em tudo fazer a vontade de Deus, e foi fiel no cumprimento de suas obrigações mesmo as menores e, que às vezes parecem indiferentes e insignificantes. Repleta de divino ardor e zelo, procurava fazer tudo para a glória de Deus e a salvação das almas. Por isso vivia sempre numa profunda paz, que se estampava no seu rosto, no seu olhar, no seu sorriso, no seu modo distinto

de andar, falar e agir. Era toda possuída por Deus. Esta sua profunda união com Deus e com o próximo contagiava as pessoas que dela se aproximavam. A Eucaristia foi para ela uma fonte de graças de inestimável valor.

Por isso, sendo ela a Padroeira e Protetora da nossa Escola Madre Anatólia, está de alguma forma, mais próxima de nós e de nossas famílias. Procuremos conhecê-la e imitar suas virtudes cristãs. Rezamos pela causa da sua Canonização, que ela algum dia venha a ser proclamada santa, se isso for do agrado de Deus. Confiemos-lhe todas as nossas dificuldades e supliquemos que ela interceda diante de Deus e nos obtenha tudo aquilo que precisamos para vivermos como bons cristãos e alcancemos a santidade e a vida eterna.

Desde 1956 a Irmã Anatólia vem intercedendo por todos aqueles que recorrem a ela pedindo graças. São muitos os agradecimentos recebidos pela Postulação. Eis alguns deles:

1) Escrevo para agradecer as graças recebidas por intercessão da Irmã Anatólia Bodnar. Minha filha Rosana nasceu com sete meses. Era muito doentia e fraca. Já tinha dois anos e não andava. Nós a tratávamos com diversos médicos, porque ela não aceitava leite de tipo algum. Mais tarde este problema foi resolvido. Eu me preocupava com o fato que ela não iria andar. Fiz promessa a Irmã Anatólia, indo por nove segundas-feiras consecutivas no túmulo dela e lá rezava o terço. Quando terminei a novena, deixei uma vez a criança encostada na mesa e chamei para que ela andasse. Ela deu um passo e sentou-se. E assim, aos poucos, dando cada vez mais passos, ela começou a andar. Considero isso uma graça obtida pela intercessão da Irmã Anatólia. Hoje Rosana está bem goza de uma saúde perfeita. Tenho confiança na Irmã Anatólia, e rezo sempre pela sua intercessão. (16.06.1993 – M.P.S.)

2) Agradeço as graças que recebi por intercessão da Irmã Anatólia. O meu filho Valdir nunca teve sorte para arranjar um bom emprego, apesar dos cursos e concursos que fazia. Foi assim até os 20 anos, quando se apresentou a uma empresa de ônibus, onde iria ganhar bem. Fez o concurso e passou. Estava esperando para ser chamado para assumir o trabalho. Nós rezávamos sem parar para a Irmã Anatólia, fazendo promessas e novenas. Quando chegou o dia em que iriam chamá-lo, no seu lugar entrou um outro que tinha um "padrinho". Meu filho continuou desempregado e desesperado. Eu também quase perdendo a fé. Mas, levantei a cabeça, reforcei as preces para a Irmã Anatólia. Passados dois dias vieram em casa e ofereceram-lhe um trabalho no escritório. Ele aceitou e começou a trabalhar ganhando mais do que tinham oferecido na empresa de Ônibus. Quem conseguiu esta graça e muitas outras, foi a Irmã Anatólia. Agradecemos e não paramos de rezar. (29.11.1993 – I.W)

Glória a Deus! Honra a Maria! A nós Paz!

Ir. Josafat Maria Pachechenik, SMI - Postuladora